

EN This play is inspired by the tradition of popular theatre, whose aim is to produce performances adaptable to all kinds of venues, including open air. This approach led Milo Rau — director, playwright, essayist, filmmaker, journalist, and presently director of Wiener Festwochen – to create an accessible play, making it inclusive for all audiences. *La lettre* [*The Letter*] is light-hearted and full of humor, being also a manifesto on what popular theatre can be today. This play tells the story of the obsessions of two actors: that of Arne, who wants to stage Chekhov's *The Seagull*, and that of Olga, who grew up fascinated by the figure of Joan of Arc.

# LA LETTRE

Festival d'Avignon (França)  
Uma encenação de Milo Rau



43º FESTIVAL 04 — 18  
de almada Julho 2026

Organização Câmara Municipal de Almada  
Companhia de Teatro de Almada

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| <i>Dias e Horários</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 12 Julho — 22H00                                       |
| <i>Local</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Palco Grande,<br>Escola D. António da Costa,<br>Almada |
| <i>Língua</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Francês, com legendas                                  |
| <i>Classificação Etária</i><br><b>M/12</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <i>Duração</i><br><b>1H15</b>                          |
| <i>Título traduzido</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | A carta                                                |
| <i>Apoio</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Institut Français du Portugal                          |
| <i>Texto</i><br><b>Milo Rau e equipa</b><br><i>Criação e Encenação</i><br><b>Milo Rau</b><br><i>Interpretação</i><br><b>Olga Mouak e Arne de Tremerie</b><br><i>Vozes</i><br><b>Anne Alvaro, Isabelle Huppert, Jocelyne Monier e Marijke Pinoy</b><br><i>Dramaturgia</i><br><b>Giacomo Bisordi</b><br><i>Assistência de encenação</i><br><b>Giacomo Bisordi</b><br><b>Edward Fortes</b><br><i>Cenografia, Som, Luz, Figurinos e Adereços</i><br><b>Milo Rau e Giacomo Bisordi</b><br><i>Direcção técnica</i><br><b>Laurent Berger</b><br><i>Assistência de figurinos e Adereços</i><br><b>Julie Louvain</b> |                                                        |

PT

Brincando com a ideia de que um jovem artista é moldado tanto pelos papéis que desempenha como pela sua história de família, Milo Rau explora em *La lettre*, os acontecimentos que, sem nos darmos conta, alteram o rumo das nossas vidas: conflitos geracionais, circunstâncias políticas, o amor e a morte. Este é um espectáculo descontraido e repleto de humor, que procura construir o teatro através de uma comunidade, servindo como um manifesto daquilo que o teatro pode ser hoje em dia. De Joana D'Arc a Tchecov, *La lettre* atravessa vários níveis, num vaivém constante entre a arte e a vida. E até os mortos regressam a palco, através de gravações das suas vozes.

\*

O director do Festival [d'Avignon], Tiago Rodrigues, costuma convidar vários artistas para criar uma peça que possa integrar uma espécie de ‘repertório de bolso’ e ser representada em qualquer sítio. Com este espectáculo modesto, inspirado na tradição do teatro popular, o objectivo é fazer teatro em espaços não-convencionais, ou seja, fora dos teatros: salões de associações, praças de aldeia, etc.. E este aspecto faz-me lembrar das minhas primeiras memórias de espectáculos, quando, em família, íamos assistir a peças representadas ao ar livre, numa aldeia, apenas com uma equipa reduzida e muito poucos recursos técnicos — e isso agrada-me. (...) Acima de tudo, trata-se de criar uma comunidade para fazer teatro, e conseguir estabelecer laços dramáticos entre as duas histórias destes intérpretes. Uma vez que cada um e cada uma guardam em si uma infinidade de histórias, trata-se de fazer uma selecção para encontrar aquelas histórias que melhor ressoam, criando um tecido dramático pertinente. No meu trabalho estabeleço uma única regra: a de criar sempre algo que saia do ‘nada’: encontrar em conjunto uma história que seja suficientemente forte para que se queira contá-la a um público. E para isso a beleza da língua ou a técnica dos actores não bastam. Há que explorar temas que questionem a imprecisão, o inexplicável das nossas existências, os conflitos entre gerações, a morte, a ausência — e até mesmo o amor.

Milo Rau

\*

Nascido em Berna em 1977, **Milo Rau** é encenador, dramaturgo, ensaísta e realizador, tendo já dirigido mais de 50 espectáculos. O seu percurso está assente num ‘teatro do real’, em sintonia directa com as nossas preocupações contemporâneas. Este criador parte da intimidade das pessoas e do seu quotidiano para narrar, de forma subtil, a violência e a grandeza de uma tragédia. Em 2017 foi nomeado director artístico do teatro NTGent, na Bélgica, e actualmente o Festival de Viena.